



Instituto Gregoriano de Curitiba
Santa Missa na Forma Tradicional do Rito Romano
VII Domingo após Pentecostes

Texto extraído do Missale Romanum 1962, adaptado às determinações do motu proprio “Traditionis Custodes”, publicado em julho de 2021.
Domingo de 2ª classe – Paramentos verdes

Intróito (*Salmo 46, 2-3*)

Omnes gentes, pláudite mánibus: jubiláte Deo in voce exsultatiónis. *Ps.* Quóniam Dóminus excélsus, terribilis: Rex magnus super omnem terram. *Ÿ* Gloria Patri...

Povos, batei palmas todos e aclamai o Senhor com gritos de alegria. *Sl.* Porque o Senhor é terrível e excelso; é o grande Rei que domina a Terra toda. *Ÿ* Glória ao Pai...

Coleta

Deus, cujus providéntia in sui dispositióne non fállitur: te súplices exorámus; ut nóxia cuncta submóveas, et ómnia nobis profutúra concédas.

Ó Deus, cuja providência se não engana no que dispõe, removi para longe de nós o que é nocivo e dai-nos o que é útil.

Per Dóminum nostrum Jesum Christum ...
℟ Amen.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo...
℟ Amém.

Epístola (*de São Paulo aos Romanos 6, 19-23*)
Léctio Epístola beáti Pauli Apóstoli ad Romános.

Fratres: Humánum dico, propter infirmitátem carnis vestræ: sicut enim exhibuístis membra vestra servíre immundítiæ et iniquitati ad iniquitátem, ita nunc exhibéte membra vestra servíre justítiæ in sanctificatióne. Cum enim servi essétis peccáti, líberi fuístis justitiæ. Quem ergo fructum habuístis tunc in illis, in quibus nunc erubéscitis? Nam finis illórum mors est. Nunc vero liberáti a peccáto, servi autem facti Deo, habétis fructum vestrum in sanctificatióne, finem vero vitam ætérrnam. Stipéndia enim peccáti, mors. Grátia autem Dei, vita ætérrna, in Christo Jesu Dómino nostro.

℟ Deo gratias.

Irmãos: Devido à fraqueza da vossa carne, falo de maneira bem humana. Com efeito, se oferecestes vossos membros como escravos à impureza e à iniquidade, ofereci-os agora como escravos à justiça para a santificação. Quando éreis escravos do pecado, estáveis livres em relação à justiça. Que fruto colhíeis outrora? Coisas das quais agora vos envergonhais, pois o fim delas é a morte. Agora, porém, libertados do pecado e como escravos de Deus, colheis o vosso fruto para a santificação, tendo como fim a vida eterna. Com efeito, o salário do pecado é a morte, mas o dom de Deus é a vida eterna no Cristo Jesus, nosso Senhor.

℟ Graças a Deus.

Gradual (*Salmo 33, 12,6*)

Veníte, filii, audíte me: timórem Dómini docébo vos. *Ÿ* Accédite ad eum, et illuminámini: et fácies vestrae non confundéntur.

Vinde, filhos, e ouvi-me; ensinar-vos-ei o temor do Senhor. *Ÿ* Aproximai-vos d'Ele e sereis iluminados e o vosso rosto não será confundido.

Aleluia (*Salmo 46, 2*)

Allelúia, allelúia. *Ÿ* Omnes gentes, pláudite mánibus: jubiláte Deo in voce exsultatiónis. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *Ÿ* Povos, aplaudi todos e aclamai o Senhor com gritos de alegria. Aleluia.

Evangelho (*segundo São Mateus 7, 15-21*)

Dominus vobiscum.

R Et cum spiritu tuo.

Sequentia Sancti Evangélíi secundum Mattháeum.

R Gloria tibi, Domine.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Atténdite a falsis prophétis, qui veniunt ad vos in vestiméntis ovium, intrínsecus autem sunt lupi rapáces: a frúctibus eórum cognoscétis eos. Numquid cólligunt de spinis uvas, aut de tribulis ficus? Sic omnis arbor bona fructus bonos facit: mala autem arbor malos fructus facit. Non potest arbor bona malos fructus fácere: neque arbor mala bonos fructus fácere. Omnis arbor, quæ non facit fructum bonum, excidétur, et in ignem mittétur. Igitur ex frúctibus eórum cognoscétis eos. Non omnis, qui dicit mihi, Dómine, Dómine, intrábit in regnum cælórum: sed qui facit voluntátem Patris mei, qui in cælis est, ipse intrábit in regnum cælórum.

R Laus tibi, Christe.

O Senhor seja convosco

R E com vosso espírito.

Sequência do santo Evangelho segundo Mateus.

R Glória a Vós, Senhor.

Naquele tempo: disse Jesus aos seus discípulos: “Cuidado com os falsos profetas: Eles vêm até vós em pele de ovelhas, mas por dentro são lobos ferozes. Pelos seus frutos os conhecereis. Acaso se colhem uvas de espinheiros, ou figos de urtigas? Assim, toda árvore boa produz frutos bons, e toda árvore má produz frutos maus. Uma árvore boa não pode produzir frutos maus, nem uma árvore má produzir frutos bons. Toda árvore que não produz frutos bons é cortada e lançada ao fogo. Portanto, pelos frutos os conhecereis. Nem todo o que me diz: ‘Senhor! Senhor!’, entrará no Reino dos Céus, mas só aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus”.

R Louvor a Vós, ó Cristo.

Antífona de Ofertório (*Daniel 3, 40*)

Sicut in holocaustis arietum et taurorum, et sicut in millibus agnorum pinguium: sic fiat sacrificium nostrum in conspectu tuo hodie, ut placeat tibi: quia non est confusio confidentibus in te, Domine.

Assim como recebíeis o sacrifício de carneiros e de touros e de milhares de pingues cordeiros, recebei hoje também o nosso sacrifício e fazei que Vos seja agradável. Porque não são confundidos os que esperam em Vós, Senhor.

Secreta

Deus, qui legalium differentiam hostiarum unius sacrificii perfectione sanxisti: accipe sacrificium a devotis tibi famulis, et pari benedictione, sicut munera Abel, sanctifica; ut, quod singuli obtulerunt ad maiestatis tuae honorem, cunctis proficiat ad salutem.

Ó Deus, que reunistes num único sacrifício perfeito os vários sacrifícios da lei antiga, aceita o que os vossos servos Vos oferecem e santifica-o com a bênção que derramastes sobre as oferendas de Abel, para que aquilo que cada um de nós ofereceu em honra da vossa majestade, reverta para a salvação de todos.

Per Dominum nostrum Jesum Christum ...

Por Nosso Senhor Jesus Cristo...

℟ Amen.

℟ Amém

Prefácio da Santíssima Trindade

Vere dignum et justum est, æquum et salutäre, nos tibi semper et ubique grätias ägere: Dömine, sancte Pater, omnípotens ætérne Deus: Qui cum unigénito Fílio tuo et Spíritu Sancto unus es Deus, unus es Dóminus: non in uníus singularitáte persónæ, sed in uníus Trinitáte substántiæ. Quod enim de tua glória, revelánte te, crédimus, hoc de Fílio tuo, hoc de Spíritu Sancto sine differentia discretiónis sentímus. Ut in confessióne veræ sempiternæque Deitátis, et in persónis proprietas, et in esséntia únitas, et in majestáte adorétur æquálitas. Quam laudant Angeli atque Archángeli, Chérubim quoque ac Séraphim: qui non cessant clamáre quotidie, una voce dicéntes:

℟ Sanctus...

É verdadeiramente digno e justo, necessário e salutar que sempre e em toda a parte Vos demos graças, Senhor, Pai Santo, Deus onipotente e eterno, que sois com o Vosso Filho Unigénito e o Espírito Santo um só Deus, um só Senhor, não na unicidade duma só pessoa, mas na Trindade duma só natureza. Com efeito, o que, em virtude da vossa revelação, acreditamos com respeito à vossa glória, isto mesmo cremos, sem distinção alguma, do vosso Fiho e do Espírito Santo; de tal modo que, ao proclamarmos a verdadeira e sempiterna Divindade, nas pessoas adoramos a propriedade, na essência a unidade, na majestade a igualdade. É esta a quem louvam os Anjos e Arcanjos, os Querubins e Serafins, que não cessam nem um só dia de proclamar, repetindo numa só voz:

℟ Santo...

Antífona de Comunhão (*Salmo 30, 3*)

Inclína aures tuas, accélera, ut erípias me.

Inclinaí o ouvido e correi para me salvardes.

Pós-comunhão

Tua nos, Dómine, medicinális operátio, et a nostris perversitatibus cleménter expédiat, et ad ea quæ sunt recta, perdúcat.

Per Dóminum nostrum Jesum Christum Fílium tuum, qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

℟ Amen.

Dignai-Vos, Senhor, com a vossa graça desembaraçar-nos do pecado e conduzir-nos pela senda da justiça.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos.

℟ Amém.